

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Fevereiro / 2007

2 de Março

Unidos na Luta por outras políticas!

A CGTP-IN convocou para o próximo dia 2 de Março uma jornada de Luta à qual não podem deixar de comparecer em força todos aqueles que têm sofrido na pele as consequências das políticas que o governo PS/Sócrates está a levar a cabo no nosso país.

Estamos perante uma política de contrastes.

Por um lado, é ver os baixos salários e a precariedade laboral a crescer vergonhosamente pelas empresas, onde a instabilidade, o desrespeito pelos direitos dos trabalhadores e a ameaça do despedimento são uma constante que torna a vida de milhares de trabalhadores cada vez mais desumanizada.

O desemprego atinge níveis altamente preocupantes.

É o ataque generalizado ao Serviço Nacional de Saúde, com o encerramento constante de centros de saúde, maternidades, redução de pessoal médico e hospitalar.

É o ataque á Segurança Social e as novas regras de acesso ao subsídio de desemprego que prejudicam quem está desempregado.

É vermos ao estado a que o nosso país chegou, com o seu aparelho produtivo desbaratado e a constante aquisição de importantes empresas portuguesas por parte de entidades estrangeiras, muitas delas outrora empresas públicas e actualmente nas mãos de interesses privados.

Por outro lado, é ver os grandes grupos económicos a ficarem cada vez mais ricos e poderosos, tal como demonstram os escandalosos lucros da banca.

Esta política desastrosa do governo PS/Sócrates, conduz-nos inevitavelmente para o descontentamento, a necessidade de um protesto firme e a exigência de outro rumo para Portugal e para os Portugueses.

Na jornada de luta de dia 2 de Março os trabalhadores da Autoeuropa não podem deixar de estar presentes juntos com os restantes trabalhadores do país no protesto da CGTP-IN, por outras políticas.

Autoeuropa: Novos Tempos, Velhos Problemas

Os trabalhadores aceitaram um acordo que tinha como premissas principais a colocação na empresa de um novo produto e com isso criar mais de 1000 postos de trabalho (chegou-se a falar em 1500). Esta era a razão evocada.

Efectivamente, logo a seguir à assinatura do acordo, foi divulgada uma carta do Sr. Bernard que não garantia a vinda da nova Sharan mas faltava pouco. Logo a seguir toda uma catadupa de mudanças vieram lançar uma nuvem de incertezas que se adensa a cada dia que passa. Afinal em que ficamos?

Uma nova filosofia parece estar a gerar-se na Autoeuropa com contornos ainda ambíguos.

Tomamos conhecimento de que o M.P.V., na senda do que vinha a ser feito, poderá ser produzido (ou grande parte dele) desde o Body por empresas externas à Autoeuropa. Nesse caso, se a construção de carroçarias pode ser atribuída a outras empresas, então praticamente tudo poderá ser igualmente? E os trabalhadores que fizeram estes sacrifícios todos terão para o futuro as mesmas condições de precariedade, baixos salários e condições de trabalho que têm aqueles que com eles têm trabalhado nos últimos tempos (outsourcing) ou que trabalham nalgumas empresas do Parque Industrial?

Os trabalhadores cumprem a sua parte enquanto a empresa tarda em anunciar a colocação de novos produtos em Palmela. Definitivamente, merecem os trabalhadores a quem tanto é exigido que se esclareça esta questão e garantido o futuro dos que trabalham na empresa.

Os trabalhadores da Autoeuropa exigem a rápida atribuição de novos modelos para a fábrica e o fim de todas as formas de precariedade com a contratação de novos trabalhadores pela Autoeuropa, imprescindíveis para o relançamento da produção e do futuro da empresa.

Referendo: Vitória do SIM!

O PCP, partido que se bate à mais anos por esta causa relevante e deu contributo decisivo para esta luta e para o seu resultado, não pode deixar de mostrar satisfação pelo resultado alcançado no passado referendo do dia 11 de Fevereiro sobre a IVG.

A vitória do SIM constitui uma afirmação de valores progressistas e civilizacionais, uma manifestação de tolerância e respeito pela convicção de cada um e de todos os portugueses, uma importante vitória da mulher e do direito à defesa da sua saúde e dignidade. É uma vitória da Democracia e da Liberdade nascida da Revolução de Abril.

Agora à que dar resposta adequada, fazendo respeitar e cumprir com a vontade dos portugueses expressa. O PCP assumirá sem hesitações as responsabilidades que decorrem deste resultado e honrará os compromissos que sempre assumiu.

Também na Autoeuropa se lutou pelo SIM e o PCP foi, junto dos trabalhadores da empresa, o único partido político que lutou pelo esclarecimento e mobilização dos trabalhadores, nas inúmeras vezes que esteve presente, na portaria da empresa, com a distribuição de um documento central, outro da JCP e a tomada de posição da célula do PCP através do boletim "Faisca".

Consulta o FAÍSCA na Net
Basta clicar em www.ofaisca.org